

Ismael Verrastro Brack<sup>1\*</sup>; Pâmela Castro Antunes; Luis Gustavo Rodrigues de Oliveira Santos; Walfrido Moraes Tomás; Fernando Gertum Becker<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ecologia da Paisagem – UFRGS \*ismaelbrack@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

- Pequenos mamíferos selecionam alguns microhabitats em detrimento de outros, indicando que percebem que esses habitats variam em qualidade.

- Os mecanismos responsáveis por essa seleção variam, incluindo preferência alimentar, risco de predação, busca por parceiros e competição interespecífica.

- No Pantanal, sobretudo em áreas florestais, a bromélia caraguatá (*Bromelia balansae*) forma aglomerados de diferentes tamanhos e densidades, podendo se configurar em importantes estruturas de microhabitat para diversas espécies.

- OBJETIVO: avaliar o uso de microhabitat de uma população de *Thrichomys pachyurus* em diferentes níveis de cobertura de caraguatá, em duas escalas de seleção e comparando pontos de tocas e de atividade.

## METODOLOGIA

- Radiotelemetria: uma localização diurna e outra noturna, com intervalo mínimo de 4 horas.

- Áreas de vida (AV) estimadas a partir do método Kernel 95%, usando indivíduos com mais de 15 pontos. O parâmetro de suavização (h) utilizado foi o href médio dos indivíduos.

- A área de estudo foi dividida em parcelas de 10x10m e, para cada uma, a cobertura de caraguatá foi classificada em 5 categorias → 0: 0%; 1: 1-25%; 2: 26-50%; 3: 51-75%; e 4: 76-100%).

- Análise composicional: usado vs. disponível (20mil randomizações).

2ª ordem (A):

Usado = proporção de cada categoria dentro da AV dos indivíduos.

Disponível = proporção de cada categoria na grade de captura.

3ª ordem (B):

Usado = proporção das localizações de cada indivíduo em cada categoria.

Disponível = proporção de cada categoria dentro da AV de cada indivíduo.

Análise de 3ª ordem separando localizações de toca (C) e de atividade (D).

## DISCUSSÃO

- Em todas as análises, *T. pachyurus* selecionou coberturas de intermediárias a altas de bromélia caraguatá, evitando áreas sem cobertura, tanto para alocar sua AV, como em seus movimentos diários, incluindo disposição de suas tocas e suas atividades.

- O gênero *Thrichomys* é principalmente frugívoro, porém estudos com *T. apereoides* mostram que são insetívoros.

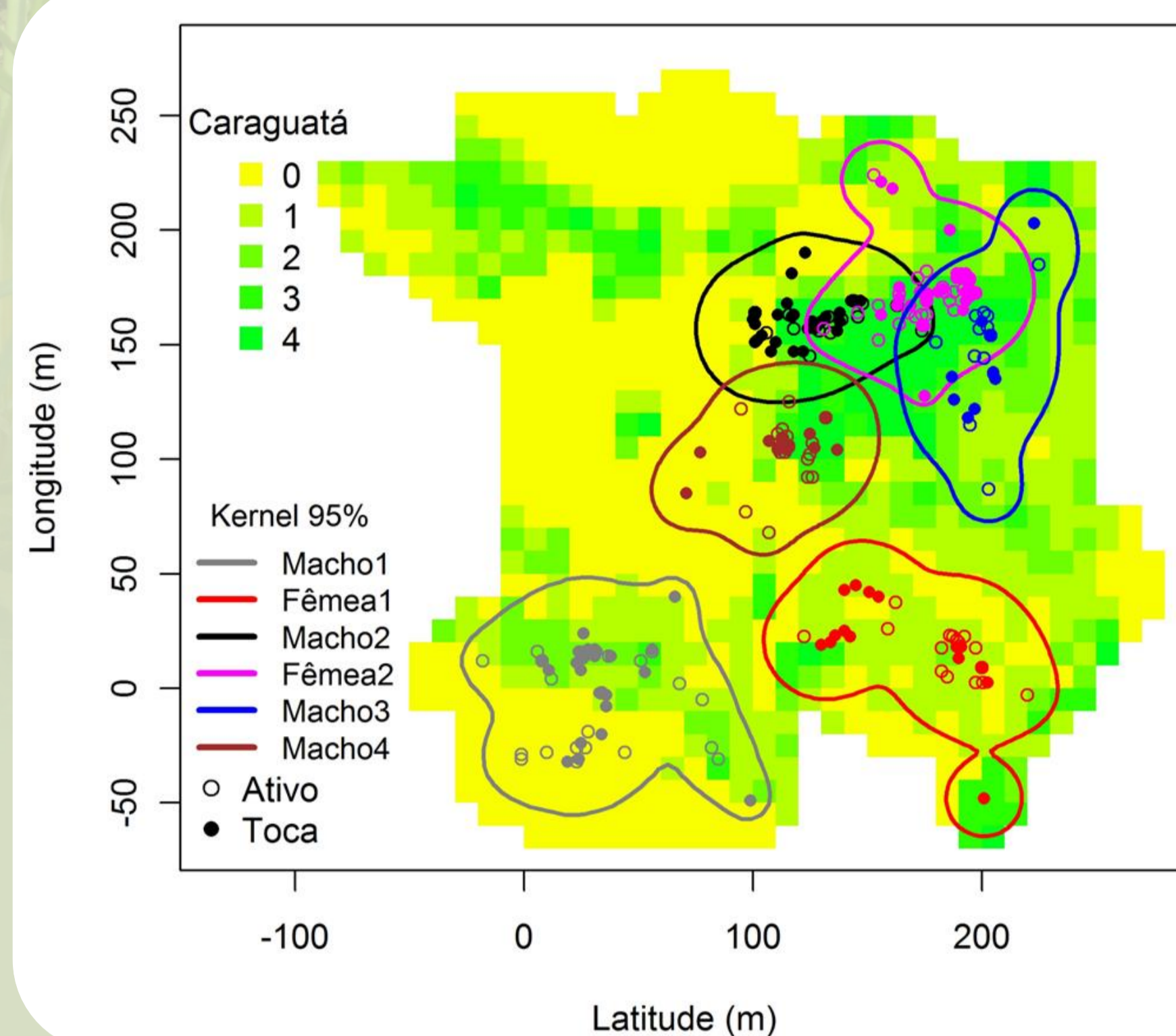
- Os principais predadores de pequenos mamíferos no Pantanal são a jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e o lobinho (*Cerdocyon thous*) e tem dificuldade de se locomover pelas manchas de caraguatás.

- Provavelmente, o mecanismo que está por trás dessa seleção é o risco de predação, apesar de não poder ser descartado a disponibilidade de alimentos.

## RESULTADOS

- 15 machos e 6 fêmeas monitorados.

- AV média = 0,87±0,47ha



**Fig. 1** – Representação das áreas de vida de alguns indivíduos de *Thrichomys pachyurus* e a área de estudo classificada nos diferentes níveis de cobertura de caraguatá.

A	3 > 4 > 2 > 1 > 0	B	3 > 4 > 2 > 1 > 0
3	0 * *** **	3	0 * * *** **
4	0 * * *	4	0 * *** **
2	0 * **	2	0 *** **
1	0 **	1	0 *
0	0	0	0
Λ=0,43; p<0,01		Λ=0,35; p<0,01	
C	2 > 3 > 4 > 1 > 0	D	4 > 3 > 2 > 1 > 0
2	0 * * *** **	4	0 * * *** **
3	0 * * ***	3	0 * * ***
4	0 *** **	2	0 * *
1	0 *	1	0 *
0	0	0	0
Λ=0,44; p=0,01		Λ=0,51; p=0,03	

**Fig. 2** – Ranking da preferência de habitat por *Thrichomys pachyurus*; 0: 0%; 1: 1-25%; 2: 26-50%; 3: 51-75%; e 4: 76-100% (porcentagem de cobertura de caraguatá). Λ = resultado da análise composicional, onde p<0,05 indica que o uso de habitat foi diferente do esperado pelo acaso. \*\*\* indica que o uso entre as categorias difere significativamente. **A**: proporção das categorias de habitat dentro da AV de cada indivíduo, comparado com a proporção de habitats na grade de capturas. **B**: proporção das localizações de cada indivíduo em cada tipo de habitat, comparado com a proporção de habitats na área de vida de cada indivíduo. **C**: idem a **B**, mas com as localizações de toca. **D**: idem a **B**, mas com as localizações de atividade.